



Sem avanços, trabalhadores da Embrapa param e cobram valorização

Jornal Primeira Página

Notícias

17/06/2026 12:52:40

Autor: Marcos escrevani

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa, Agronegócio

Embrapa, Agropecuária

Trabalhadoras e trabalhadores da **Embrapa** em São Carlos aderiram nesta quarta-feira, 17, à paralisação nacional convocada pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário (Sinpaf), em defesa do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026/2027.

Organizada pelo Sinpaf São Carlos, a mobilização tem como objetivo chamar a atenção para a falta de avanços nas negociações com a empresa e reforçar a importância da valorização dos profissionais que atuam na pesquisa **agropecuária** brasileira.

Entre as principais reivindicações da categoria estão a recomposição salarial com base na inflação, a recuperação de perdas acumuladas nos últimos anos, melhorias nos benefícios, valorização profissional, manutenção e ampliação de direitos, além de melhores condições de trabalho e ações voltadas à saúde e qualidade de vida dos empregados. Também está entre as pautas o reconhecimento de demandas específicas de assistentes e técnicos, como o Adicional de Escolaridade.

Além da paralisação, o Sinpaf São Carlos promoveu uma campanha de doação de sangue entre os empregados da **Embrapa**, destacando o compromisso da categoria com a solidariedade e a responsabilidade social. A iniciativa busca contribuir com os estoques dos bancos de sangue da região.

Durante o dia, foram realizadas atividades de mobilização e diálogo com trabalhadores das unidades da **Embrapa** no município, reforçando a importância da união da categoria neste momento decisivo das negociações. A entidade também tem promovido ações para conscientizar a sociedade sobre o papel estratégico da pesquisa **agropecuária**, da ciência e da inovação no desenvolvimento do país.

Segundo o presidente do Sinpaf São Carlos, Raul Mascarenhas, a paralisação representa um recado claro em busca de avanços concretos nas negociações. Ele destacou ainda que a mobilização aliada à campanha solidária demonstra o compromisso dos trabalhadores não apenas com a pesquisa, mas também com a sociedade.

De acordo com o sindicato, o movimento busca pressionar a direção da empresa e os órgãos responsáveis para a apresentação de propostas concretas às reivindicações. Para a categoria, valorizar quem produz conhecimento, tecnologia e inovação é fundamental para garantir o fortalecimento da **Embrapa** e a continuidade de suas contribuições para a segurança alimentar e o desenvolvimento da **agropecuária** brasileira.